

XI-05

MACAMBIRA (*Bromelia laciniosa* Mart.): DA UTILIZAÇÃO A EXTINÇÃO

Nilton de Brito Cavalcanti¹; José Luciano Santos Lima¹; Geraldo Milanez de Resende¹; Luiza Teixeira de Lima Brito¹; Francisco Pinheiro de Araújo. (1. Pesquisadores da Embrapa Semi-Árido).

A cobertura vegetal da região semi-árida do Nordeste brasileiro é caracterizada pelas formações naturais do tipo caatinga, com árvores e arbustos de pequeno porte com folhas caducas, pequenas e com elevada resistência à seca, com destaque para macambira (*Bromelia laciniosa* Mart.) cuja utilização tem sido um dos principais meios pelos quais os pequenos agricultores conseguem alimentar seus animais na seca. A macambira é uma planta herbácea, acaule, folhas linear lanceoladas, dispostas em roseta densa, com as margens eriçadas de espinhos fortes, inflorescência axilar, fruto cápsula tricarpelar. Objetivou-se com esse trabalho, acompanhar a utilização da macambira pelos agricultores no período de seca para alimentar os animais. O estudo foi realizado em 17 comunidades da região semi-árida do Estado da Bahia, localizadas nos municípios de Juazeiro, Jaguarari, Casa Nova e Uauá no período de 1997 a 1999. Em cada comunidade foram observadas as seguintes variáveis: agricultores que utilizavam a macambira para alimentar os animais; agricultores que plantaram macambira; métodos utilizados pelos agricultores na colheita da macambira; e crescimento da macambira nas áreas onde foi colhida. Os resultados obtidos demonstraram que 63% dos agricultores utilizaram macambira para alimentar os animais. O principal método utilizado para colheita, consisti em arrancar as plantas e queimar para facilitar seu consumo pelos animais. Não foi encontrado área com plantio de macambira. Nas áreas onde foi realizada a queimada, não foi observado o crescimento de novas plantas. Foram encontradas plantas jovens onde a retirada foi realizada sem a queima das plantas. Pode-se concluir que a utilização da macambira na forma que é realizada, pode levar essa espécie à extinção e causar degradação na caatinga nordestina.